

O ESTADO

ASSINATURAS
ANNO I Anno... 205000 ... Semestre... 115000
Mês (10 para a capital) 35000
NUMERO AVULSO 100 R\$

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis -- Sábado, 5 de Junho de 1915

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Jerônimo Coelho n. 8
Teléfones: 22—Casa de Ferro n. 115
NUMERO ATRASADO 200 R\$

NUM. 20

Santa Catharina no Contestado

Como está dividida a nossa população

As manifestações de apoio à nossa causa

Actos de desespero

UM EDITAL QUE FICARIA BEM NA RÚSSIA OU NA TURQUIA

Commentários jurídicos

AVVENTURAS DE UM EMISSARIO

Palmes, Clevelandia, Xanxeré e Passo Bormann

ESTAMOS VENDIDOS!

VIVA ALIGA!

Do Paraná mandam sempre dizer para o Rio e para o resto do país que a população do Contestado é intransigentemente contrária à execução da sentença do Supremo Tribunal, porque prefere a morte à jurisdição catarinense.

E mais ainda: no dia em que se tiver de executar a referida sentença, o povo do Contestado, como um só homem, se levantará contra Santa Catharina, de armas nas mãos.

Isto é o que dizem por lá.

Os catarinenses sempre afirmaram que a execução da sentença será feita suavemente; que na população do Contestado a grande maioria quer e deseja essa execução, que outra parte deseja que a questão se resolva, seja como for, e que somente uma insignificantepacella é contraria à Santa Catharina.

Essa parcella é composta dos pseudos chefes políticos e alguns funcionários públicos.

Quando começaram no Contestado as manifestações pró-Santa Catharina, dirigidas ao sr. dr. Felipe Schmidt, dos pontos mais diversos a imprensa e os políticos do Paraná apressaram-se em anunciar que aquilo não tinha importância. Todas as manifestações eram forjadas no palácio de Florianópolis, ou eram arranjadas por emissários do governo de Santa Catharina.

O sr. Santos Marinho era um vagabundo sem importância, o sr. Candido Lemão um desclassificado, emfin todos os nossos amigos do Rio Negro, Porto União, Palmes e Clevelandia não valem um caracol.

Ao passo que faziam essas afirmações, mandavam para o Contestado uns oradores pernósticos de Coritiba, uns poetas com o trágico neopelíquismo do sr. Sebastião Paraná, afim de levantarem o espírito público para a decadente causa das pretensões paranaenses.

Não confundiu muito nos discursos dos oradores e nos versos dos poetas, o governo do Paraná adoptou resoluções mais catégoricas e mais energicas.

Mandou soldados e decretou o estado de sítio para Rio Negro, Palmes, Porto União e Clevelandia, e ordenou que em todo o Contestado fossem divulgados e affixados os editais de uma estupenda ingenuidade, provando assim que a onda cresce, que a causa da Justiça triunphara afinal pela própria vontade do povo, para honra da Republica o do Brasil.

Ao mesmo tempo que são affixados esses editais— prova flagrantes das violências que o governo do Paraná tem praticado contra o povo do Contestado, — o sr. Afonso de Camargo manda espalhar profusamente, por toda a região, uns folhetins, affirmando que o sr. presidente da Republica não executará a sentença do Supremo Tribunal Federal.

Um dos editais a que nos referimos acima, achava-se no seu poder, em original, com a assinatura da 1º suplemento

Algumas notas

A recepção do enviado da *Liga de resistência*, de Coritiba, em Palmas foi um verdadeiro fiasco. Meia dúzia de pessoas, numa banda do muizica, foguetes e a rapaceada miuda das ruas.

O emissario fez um discurso de tremer terras e céus e terminou erguendo vivas ao Paraná e morras a S. Catharina e ao sr. dr. Felipe Schmidt.

Então usou da palavra o delegado da polícia, que depois de algumas piadas foi acolmido da molesta que nos oradores tiveram o nome da *Liga*.

O povo palmeense que, à distância, assistia a comédia, promoveu num hilariante mistura fraca e tão significativa que a festa acabou.

Em Xanxeré

O emissario de Coritiba mandou provocar os povos de Xanxeré de sua viagem. Queria festa e entusiasmo. Era ordem do dr. Afonso de Camargo.

Quando o homenzinho chegou, Xanxeré estava quieto, silencioso e ontregue no trabalho.

O emissario de Coritiba tem essa frase para dois fieis que o acompanhavam:

—Edemos rendidos!

Xanxeré não quer discursos, quer a execução da sentença.

Não tendo para quem discursar, ou leger da sua 15º sessão resolviu a seguir para o Passo Bormann, quando viu rir dizer-lhe:

—Não se metta em semelhante aventura! Aqui vocês só sofrerão maldade, mas lá as coisas estão muito prostas!

E o orador regressou a Coritiba, sem ter desejado sobre aquela região as bombas da sua rhetorica.

Ao chegar em Coritiba o emissario, contou as suas tristes aventuras à directoria da *Liga*.

E a directoria, sem hesitar momento, telegrafou para o Rio, comunicando aquela viagem triunfal o que estava organizados batallhões patrióticos em Palmes, Clevelandia, Xanxeré e Passo Bormann, dispostos à luta até a morte contra as pretensões de Santa Catharina.

Considerando que é lícito a todos a manifestação do pensamento querescripta quer oral, respondendo cada um por si, os severos principios católicos e ainda que estes não podem ser onusados no lar; nem por isto, porém, podemos admitir a guerra movida contra as escolas leigas — neutras em matéria religiosa.

O sr. Bispo, pensamos resolver o problema determinando o seguinte: que os srs. padres, nas suas igrejas diariamente, ministrem aulas de doutrina cristã, após o encerramento das aulas nas escolas públicas.

Continuarei a fazer a propaganda doutrinária, regolitando em totum as insinuações do sr. desembargador Chefe do Poder Judiciário.

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida:

Considerando que é dever de todo cidadão respeitar as leis e os julgados dos tribunais, e que a propaganda dominicana em favor da execução da sentença é em respeito a decisões do maior alto Tribunal do paiz;

Considerando que a sentença é exequível, ex ci do que dispõe o Art. do Liv. 2º tit. 7º e liv. 3º 86 princ. Ribas-Consolidação das leis do governo civil rol. 2. Ramalho: praxo bras. 315 pag. 568;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Continuarei a fazer a propaganda doutrinária, regolitando em totum as insinuações do sr. desembargador Chefe do Poder Judiciário.

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

Considerando finalmente que o proprio patrono do Paraná quer que a sentença seja cumprida;

TELEGRAMMAS

(Serviço especial d' O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino)

Interior

Partes Calabrenses. — Rio 4—O ministro da viação aprovou as instruções para a comissão dos portos desse Estado.

O sr. Leônidas Regis no Canário. — Rio 4—Conforme noticiou o sr. Leônidas Regis terminou hoje o seu discurso na Câmara sobre o caso de Ananitópolis.

A sellagem dos stocks. — Rio 4—O sr. ministro da fazenda ressalta hoje a prorrogação do prazo para a sellagem dos stocks.

O dr. Luís Müller. — Rio 4—O dr. Luís Müller reassumiu honrosamente o exercício de suas funções no Itamaraty, assistindo ao ato dos funcionários que o receberam festivamente.

O perigo alemão. — Rio 4—A Gazeta de Notícias continua a fazer considerações em torno do caso de Ananitópolis e da ação dos alemães em Sônia Catharina, referindo-se também a atitude do clero extrangeiro ante os estabelecimentos de ensino do Estado.

Diz que o governo federal vai providenciar:

Falecimento de um homem de letras. — Rio 4—Faleceu hontom no Rio dr. João Baptista Regueira Costa, poeta e historiador.

O exímio futebolista e companheiro de Castro Alves e era actualmente o presidente da comissão organizadora do quarto congresso brasileiro de geografia.

Sos sculs paulistas. — Rio 4—O sr. presidente da República recebeu hoje a comissão dos sacerdotes paulistas que aqui se achava, prorrogando o apoio do governo a tão útil instituição no Brasil.

No Senado. — Rio 4—Está sendo discutido no unito comentários o concurso de sacerdotes que aqui se achava, prorrogando o apoio do governo a tão útil instituição no Brasil.

O caso de Fernambuco. — Rio 4—O caso de Pernambuco, no sentido, será resolvido no plenário.

O dr. Luís Müller não pode receber condecoração papalina. — Rio 4—Por motivo de proibição constitucional o dr. Luís Müller não pode receber a condecoração papalina pela assinatura do tratado do A. B. C.

Falecimento. — Rio 4.—Faleceu em Belo Horizonte o desembargador Rodrigues Torres, ex-membro da polícia ali.

Urgente. — Rio 4—O senador dr. Henrique Luz férias hoje no Senado o telegramma que o governador desse Estado lhe enviaria a propósito do encerramento do Conselho da Manhã.

Grande reunião do Comércio. — Rio 4—Amanhã haverá grande reunião do Comércio para tratar sobre impostos.

Exterior

CHILE-ARGENTINA. — ASSISTÊNCIA DE PROTOCOLO. — Buenos Ayres, 4—Os ministros do exterior do Chile e da Argentina assinaram protocolo conciliador do domínio das ilhas do canal de Beagle.

A GUERRA

Pecas de torpedeiros italiani. — Roma 4—Uma esquadra de torpedeiros italianos penetrou no porto de Trieste, causando importantes danos materiais.

Centro de Przemysl. — Londres 4—Contra que as forças austro-alemães retomaram Przemysl, que havia caído em poder dos russos.

Na região de Aras. — Paris 4—En toda a região ao norte de Aras estão sendo travados violentos combates.

Camada de armas. — Viena 4—O governo austriaco decidiu o chamam de armas todos os rapazes de 16 anos.

Batalha das turcas. — Lambras 4—Os turcos acusam de sofrirem uma grande derrota em Galípoli.

PRINCIPE AUGUSTO RESTABELECIDO. — Rio 4—Volviu restabelecido à língua de batalla o príncipe Augusto, filho do rei.

O PAPA. — LIVRO BRANCO. — Rio 4—O papa Bento XV publicará um livro branco sobre a guerra.

MONFALCONI-INCENTIO. — Rio 4—Em Monfalconi desceu um incêndio provocado pelas alegas das torpedeiros e dirigíveis italiana.

CONFILCTOS ENTRE TURCAS E ALÉMÃES. — Madrid, 4—Dizem de Libau que tem havido sérios e constantes conflitos entre as forças alemães e turcos.

Um general alemão chefe prisioneiro. — Petrogrado, 4—O general alemão Von Previtz, do estado maior, foi aprisionado pelos russos.

A Rumania e a Bulgária vão entrar na guerra. — Londres, 4—A Rumania e a Bulgária estão se preparam para entrarem na guerra ao lado dos aliados.

No Parlamento italiano. — Discurso de S. L. Salustiano do Carmo. — Roma, 4—Sobrinho, presidente do Ministério, em longo discurso, justificou no parlamento, a entrada da Itália na guerra.

No mar do Norte. — Embarcações a vapor. — Londres, 4—Um submarino alemão atacou a flotilha de navios mercantes que saíram de Liverpool, vindo de Portugal, viciando numerosos navios.

Perdeu de Przemysl. — Conferência oficial. — Petrogrado, 4—Está oficialmente confirmada a perda de Przemysl.

Tropas turcas. — Deserção. — Londres, 4—Tem sido dado muitas descrições nas tropas turcas.

Comunicado oficial inglês. — O Vice-Consul da Grã-Bretanha em Flóriana recebeu o seguinte comunicado oficial. — Londres, 4—Resumo do comunicado oficial russo. — Na noite do 1º.

Região de Shavli não houve alteração importante. — Ao oeste de Knyadowiany continuou batalha; no dia 31 tomamos aldeias do Galitski, depois de um combate de balaônias em que os alemães ouviram obstinada resistência.

Falecimento. — Rio 4—Faleceu em Belo Horizonte o desembargador Rodrigues Torres, ex-membro da polícia ali.

Urgente. — Rio 4—O senador dr. Henrique Luz férias hoje no Senado o telegramma que o governador desse Estado lhe enviaria a propósito do encerramento do Conselho da Manhã.

Grande reunião do Comércio. — Rio 4—Amanhã haverá grande reunião do Comércio para tratar sobre impostos.

Centro conseguiu chegar a 200 passos, em alguns pontos conseguiram chegar a 500m. obras exteriores do forte 7. Depois de ferir batalha o inimigo foi repelido com enormes perdas.

O renascente que penetrou no forte 7, comprendendo 23 oficiais e 600 soldados foram feitos prisioneiros.

Na Galícia Oriental. — No fronte alemão de Dniester o inimigo, especialmente alemães, pincraram suas reservas na batalha proxima de Stry.

O resultado não é ainda conhecido, no río Sveria. Nossas tropas continuaram com exercícios.

O numero de prisioneiros entre 28 e 30 que foram contados em caminho para nossa retaguarda já atingiu 16.432 soldados 238 oficiais.

Comunicado oficial alemão. — O consulado alemão recebeu o seguinte comunicado oficial: Quartel General on 1 de Junho 1915. As tentativas francesas de romper as nossas linhas nos arredores de Arras como também Forst lo Frête foram mal sucedidas, as perdidas inimigo foram enormes.

No mês de Maio ao norte do Niemem fizemos viuto círculo de prisioneiros russos e tomamos-lhes 15 canhões. Tomamos três fortos da fortaleza Przemysl e a cidade Stry. Nos dois pontos fizemos dez mil e socorremos prisioneiros russos e tomamos-lhes 33 canhões.

Por portaria do dr. Juiz de direito desta comarca, foi nomeado oficial de Justiça, o sr. Salustiano do Carmo o Sonza.

Em Biguassú. — Estão grassando ali as camaras de sangue

Tendo chegado ao conhecimento do sr. dr. Inspector de Saúde do Estado, que em Biguassú estava gravemente infestado com a febre amarela, iniciando-se de sangue (dysentery), viciando numerosos casos de pessoas, aquela funcionário encarregou o dr. Carlos Fernandes, medico comissionado pelo Governo, em Nova Trento, para que, de passagem desta capital para aquela vila, verificasse o que havia de verdade sobre o boato corrente.

Já houve um Inspector do Pomerântio que, sendo interrogado sobre o cultivo do trigo em um dos nucleos sob a sua imunidade, fiscalização, disse:

“Ah! o trigo é uma belzezinha! O trigo tem terrapleninas. Os colonos cultivam também e estão contentes com os resultados obtidos.”

Mas os colonos exportam muito, Dr? pergunta o interessado.

Não, seu collega. Apenas tem havido experiências que dão bons resultados e mostram que as terras são ótimas para grandes culturas.” Tableau!

LOUCAS APPARELHOS e VAZOS JAPONESES — na casa José Carvalho.

Crivos e Pontilhas. — Com o trio desta primeira semana de junho, apareceram as primeiras “toiletes” de inverno, surgiendo roupas de lãs, peles e tecidos casuais artísticos.

As notícias de alguns ramos “swearers” deram uma impressão esportiva de alguma actividade e evocaram aspectos europeus de crimes reputados para os esportes de inverno altamente bafejados pela fortuna.

Nos Três Riachos, esta epidemia grossa com certa intensidade, viciando sete pessoas. Presentemente, heui, só um caso de morte testificada.

Aos ofrs. dr. Carlos Fernandes, aconselhou a ser empregada a prophylaxia e pediu que notificassem imediatamente à Inspeccão de Higiene, qualquer caso que aparecesse.

Até hontom nada foi transmitido, o que faz crer portanto, que a epidemia nascente não foi isolante.

REGIMENTO DE SEGURANÇA. — Serviço para o dia 5, sábado.

Estado Maior — sr. tenente Ferreira.

Diário do Regimento — sargento Virgílio.

Diário do alojamento musical — Clemento.

Diário do telephono musical — Izolino.

Guarda da palácio Cabo Julio — Guarda do tesouro Cabo Francisco Oliveira.

Guarda da Chafatura — Cabo Adão.

Guarda do Quartel Cabo Honório. — Patrulha do 1. Quarto Sargento Cicer e Cabo Laurônio.

Patrulha do 2. Quarto Cabo Brito. — Piquete do Regimento coroeteiro mór Benvenuto.

Uniforme 3.

Centro conseguiu chegar a 200 passos, em alguns pontos conseguiram chegar a 500m. obras exteriores do forte 7. Depois de ferir batalha o inimigo foi repelido com enormes perdas.

O renascente que penetrou no forte 7, comprendendo 23 oficiais e 600 soldados foram feitos prisioneiros.

Na Galícia Oriental. — No fronte alemão de Dniester o inimigo, especialmente alemães, pincraram suas reservas na batalha proxima de Stry.

O resultado não é ainda conhecido, no río Sveria. Nossas tropas continuaram com exercícios.

Se os infantos elevados do Governo Federal gastaram milhões de contos na fundação desses núcleos, eram principalmente desenvolver a agricultura e povoar o nosso solo, como se por que ao colono os meios de facilitar ao menos a sua cultura, dando-lhe semelhantes indispensáveis em abundância?

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Se os infantos elevados do Governo Federal gastaram milhões de contos na fundação desses núcleos, eram principalmente desenvolver a agricultura e povoar o nosso solo, como se por que ao colono os meios de facilitar ao menos a sua cultura, dando-lhe semelhantes indispensáveis em abundância?

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Podia o ministério da Agricultura fazer os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Colonos sui sementes

Efeitos dos cortes orçamentários

Não se pode compreender como os cortes orçamentários feitos nas verbas dos núcleos coloniais, atingisse as que são destinadas à compra de sementes para a distribuição entre os imigrantes.

Apresentamos as nossas felicitações ao zeloso funcionário por ter atingido o ponto culminante de suas aspirações.

Mas o Lobato vai fazer falta na sua repartição.

Há quantos anos entra, entre os telegrammas a toda gente, telegrammas alegres e telegrammas tristes, com aquela mesma impensabilidade e aquela mesma seriedade para todos?

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

O BOBATO

O telegramma anuncia que o velho estatuto da estação de telegrammas da capital é o Bobato.

Apresentamos as nossas felicitações ao zeloso funcionário que atingiu o ponto culminante de suas aspirações.

Mas o Lobato vai fazer falta na sua repartição.

Há quantos anos entra, entre os telegrammas a toda gente, telegrammas alegres e telegrammas tristes, com aquela mesma impensabilidade e aquela mesma seriedade para todos?

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

Quando se faz a justiça, é sempre a favor do Lobato.

